



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – MAIO 2012

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e doze, às dezesseis horas, na Sala de Cinema Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; presentes os conselheiros Pedro Troyack e Maria Luísa Rocha Melo, representantes da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis; conselheira Denilze de Oliveira, representante da Secretaria de Educação; conselheiro Sérgio Benício Whatley Dias, representante da Secretaria de Planejamento e Urbanismo; conselheiro Rafael Vieira da Silva, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheira Neiva Maria de Abreu Voigt, representante do segmento de dança; conselheira Sandra Vissotto, representante do segmento de artes plásticas; conselheira Neyse Lioy, representante do segmento de cultura germânica; conselheira Sônia Regina Moreira da Silva, representante do segmento de artesanato; conselheira Bárbara Skaba e sua suplente Bárbara Primo, representantes dos museus; Ivo Mendes da Silva, representante do segmento das escolas de samba e blocos carnavalescos, e Felipe Schmitt, representante do segmento de bandas marciais, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura. Presentes também estavam Aline Castella (sociedade civil no segmento de audiovisual), Marcio José dos Santos Viana (Companhia Petropolitana de Transportes) e Marcio Reis Werderits (sociedade civil).

Abrindo a assembléia, o presidente Leonardo Randolpho anunciou a pauta da reunião, qual seja: a aprovação da ata da última assembléia; priorização de projetos constantes no Plano Municipal de Cultura, e informes gerais.

Após a leitura da ata, Aline Castella esclareceu que as duas propostas constantes no Plano Municipal de Cultura defendidas pelo segmento de audiovisual, ou seja, o Cinecultura.com (1.1 010) e o Cinema na Serra (1.2 009), na verdade devem se fundir em apenas um projeto.

Feita a ressalva, a ata foi aprovada pela assembléia com onze votos a favor e uma abstenção da conselheira Neyse Lioy, por esta não ter comparecido em reunião anterior.

Antes de prosseguir com o segundo item de pauta, o presidente explicou à assembléia o fato de não ter havido a reunião extraordinária, conforme registrado em ata anterior. Esclareceu que teve ciência, através da Procuradoria Geral do Município, que, durante o período que antecede as eleições municipais, não é permitida nenhuma utilização de recursos. Sendo assim, foi enviado ofício, assinado pelo presidente do Conselho, ao diretor-presidente da Fundação de Cultura e Turismo, Gilson Domingos da Silva, datado de vinte e cinco de abril do corrente e recebido pelo gabinete no dia vinte e sete do mesmo mês, segundo protocolo em cópia arquivada na secretaria do Conselho, solicitando esclarecimentos por escrito, não só da Fundação, como da Procuradoria, sobre a destinação destes recursos neste período, para que o Conselho Municipal de Cultura, que está em fase de priorização de projetos e de aprovação de elaboração de cinco editais públicos para o primeiro semestre do corrente ano, possa utilizar estes recursos em prol da cultura, nas formas previstas na legislação vigente. Leonardo Randolpho expôs a preocupação, diante da assembléia, de tal possível inviabilidade do uso dos recursos, que engessaria as ações de política cultural do Município.

A seguir, Leonardo Randolpho falou sobre a relevante ajuda que o Centro de Referência de Assistência Social- CRAS - está prestando ao projeto Ciranda das Artes nas Comunidades. Informou que o CRAS vem diagnosticando as necessidades e espaços adequados para a realização de atividades em determinados grupos comunitários, mas que, porém, o andamento deste projeto está dependendo de soluções de pendências na Procuradoria Geral.

Prosseguindo, Leonardo Randolpho fez a leitura de ofício assinado pelo mesmo, datado em dezesseis de abril do corrente e recebido no dia sete de maio do mesmo ano, segundo aviso de recebimento dos Correios assinado e arquivado na secretaria deste conselho. A correspondência, endereçada a Gabriel Tauk, representante titular da cadeira de música no Conselho, notifica que o mesmo, bem como seu suplente, deve ter seu nome devidamente substituído pelo segmento em questão, por possuir três faltas consecutivas injustificadas nas assembleias, conforme registrado em

documentos de controle de frequência e nas listas de presença arquivadas na secretaria deste conselho. Tal resolução é respaldada pelo Regimento Interno do Conselho (publicado em janeiro do corrente no Diário Oficial do Município) que prevê em seu capítulo três, artigo oitavo, inciso três, o seguinte: “será substituído pelo governo municipal ou pela respectiva entidade representada o membro que deixar de comparecer a três reuniões consecutivas ou a cinco intercaladas, anualmente, salvo por licença de saúde ou por motivo de força maior, justificados por escrito ao Conselho ou em missão autorizada pelo mesmo”.

Seguindo, o presidente informou à assembléia que nenhuma outra representação, com exceção da de dança e do de canto coral, está cumprindo com aquilo que foi determinado em assembléia geral ordinária, ocorrida no mês de fevereiro do corrente, conforme registro em ata, quando foi solicitado que sejam enviadas as listas de presença e as atas das reuniões realizadas por cada segmento. Disse que o descumprimento desta determinação implicará no encaminhamento à Comissão Permanente de Ética do Conselho para avaliação e possível aplicação de advertências e sanções. A conselheira Neyse Lioy informou que, pela natureza dos trabalhos desenvolvidos pelo segmento de cultura germânica, não há como realizar estas reuniões, pois são grupos isolados que possuem seus próprios compromissos e agendamentos. O presidente ponderou que ainda assim é necessário este entrosamento e mediação, sendo a conselheira representação e voz de seu segmento. Sugeriu que fossem feitos os encontros com a Associação dos Grupos Folclóricos Alemães de Petrópolis e com o Clube 29 de Junho, que são duas entidades representativas da classe, e levar aos mesmos os assuntos que são pautados no Conselho. Ainda sobre a discussão, a conselheira Bárbara Skaba também perguntou quanto aos encontros dos museus, já que são duas instituições com direções diferentes (o Museu Imperial e o Palácio Rio Negro), ao que foi respondido que esta representatividade do Conselho tem a missão de promover o diálogo entre os museus. A conselheira Neiva Voigt lembrou que o Conselho é deliberativo e que, portanto, cada cadeira tem a responsabilidade de votar sobre determinadas matérias que poderão ser de interesse aos vários segmentos. Pedro Troyack pontuou que é dever de toda cadeira de representação dar explicações não só ao seu segmento como também à sociedade civil; é justo e necessário que a sociedade saiba sobre o que é discutido no Conselho.

A conselheira Denilze de Oliveira justificou suas faltas, dizendo estar, até o momento, comprometida no atendimento às demandas inerentes da Secretaria de Educação. Soma-se, ainda, ao problema de saúde apresentado pela sua suplente, a professora Ana Lucia Oliveira Souza, que a impede de comparecer às reuniões. O presidente solicitou que tal justificativa fosse encaminhada por escrito à secretaria do Conselho. Aproveitou também para cobrar da Secretaria a resposta ao seu ofício do dia sete de maio do corrente e protocolado no dia oito do mesmo mês, conforme cópia arquivada na secretaria do Conselho, onde solicita parceria da referida secretaria para o projeto Ciranda das Artes, disponibilizando um pedagogo, com carga horária de dez horas semanais, para assumir a função de coordenador pedagógico do mesmo projeto. A conselheira Denilze de Oliveira afirmou, em nome da Secretaria, que existe todo o interesse do órgão em concretizar tal parceria, mas que, no momento, existe um fator impeditivo relativo à falta de profissionais, cujas providências já estão sendo tomadas no sentido de solucionar tal situação. Informou que tão logo seja resolvida esta falta, será disponibilizado o profissional ao projeto em questão.

A seguir, o presidente encaminhou à assembléia a escolha de um membro do Conselho para integrar o Comitê Pró-Corredor Cultural. Pedro Troyack destacou que a cadeira do Conselho é o órgão principal que integra este comitê e sugeriu que Leonardo Randolpho assumisse interinamente a representação, até que os novos conselheiros do segmento de música fossem nomeados. A proposta foi aprovada pela assembléia.

Obedecendo a ordem de pauta, o presidente encaminhou a priorização de projetos a serem beneficiados pelo Fundo Municipal de Cultura, dando continuidade aos trabalhos discutidos em reunião anterior, quando foram defendidas nove propostas constantes no Plano Municipal de Cultura. Fez uma recapitulação sobre as políticas de financiamento de projetos e ações culturais, que devem ser acompanhadas e fiscalizadas pelo Conselho, como previsto em seu regimento interno. Existem mais duas formas, além dos recursos oriundos do Funcultura (aqueles aprovados

pelo Conselho e selecionados via edital): a) projetos financiados por meio de parcerias e b) projetos financiados pelo poder público, mais especificamente pela Fundação de Cultura e Turismo. Esta última deve ser levada em consideração no que se refere aos projetos que serão executados no ano que vem pelo poder público, quando o Conselho deverá se fazer presente fiscalizando as ações relativas ao cumprimento de políticas culturais do Município, como é de sua competência.

Sendo assim, o presidente, dando seqüência à pauta, encaminhou para votação a metodologia para deliberação de três projetos dos que foram defendidos em reunião anterior, a serem beneficiados pelo Fundo Municipal de Cultura. Cada conselheiro votaria em três projetos a serem priorizados, vencendo aqueles que obtiverem os três maiores números de votos. O encaminhamento foi aprovado, conforme documentado no registro de votação anexado na presente ata. Porém, a conselheira Sandra Vissotto sugeriu que fosse feita, antes mesmo da votação, uma segunda explanação, ainda que bem mais curta do que a anterior, dos projetos já defendidos, para que se tenha clareza quanto à escolha dos mesmos, uma vez que nem todos os membros presentes nesta assembléia participaram da última reunião, quando foram apresentadas as propostas. Desta forma, o presidente encaminhou à assembléia para votação a aprovação ou não de uma segunda exposição das propostas, tendo como resultado três a favor, uma abstenção e nove contra o encaminhamento, conforme documentado no registro de votação anexado à presente ata. Ficou assim decidido que a votação pelo projetos prioritários aconteceria na presente data.

Utilizando a metodologia aprovada, o resultado ficou assim definido: Cinecultura.com/Cinema na Serra: sete votos; Salão de Artes Plásticas de Petrópolis: nenhum voto; Montagem e Circulação de Exposições em Artes Visuais: nenhum voto; Portal Artistas Petropolitanos: nenhum voto; Salão Petropolitano de Fotografia: seis votos; Restauração e Digitalização de Documentos Históricos do Acervo da Biblioteca Central Municipal Gabriela Mistral: treze votos; Capacitação Profissional: cinco votos; Ciclo de Leituras Dramatizadas: oito votos; Mostra de Teatro: nenhum voto. Assim sendo, pela contagem dos votos, foram considerados os três projetos prioritários a serem encaminhados aos recursos do Funcultura o de Restauração e Digitalização de Documentos Históricos do Acervo da Biblioteca Central Municipal Gabriela Mistral, o Ciclo de Leituras Dramatizadas e o Cinecultura.com/Cinema na Serra. O presidente solicitou que fosse feito o agendamento da Comissão de Projetos Culturais para a elaboração dos três editais que contemplarão os projetos selecionados.

A seguir, Leonardo Randolpho levou à discussão o encaminhamento para votação de que todos os processos que são realizados com recursos financeiros do Fundo Municipal de Cultura devam ser encaminhados à Comissão Permanente de Orçamentos e Finanças do Conselho para emissão de parecer, visto que o presidente se consultou com técnicos do Ministério da Cultura que lhe informaram que é possível e adequado tal procedimento. Pedro Troyack ponderou que não se tem certeza de que este seja um procedimento legal e que, apesar de considerar ser importante o controle e acompanhamento de tais processos pela referida comissão, existe o meio de acesso público reconhecido por qualquer cidadão, que é o de pedido de vistas ao processo. Mas que o despacho em processos em si é atribuição somente do ordenador de despesa. A conselheira Denilze de Oliveira opinou que é preciso que se tenha um respaldo jurídico sobre a viabilidade desta tramitação. Sandra Vissotto lembrou que é competência da Comissão integrada ao Conselho a fiscalização das ações relativas ao cumprimento de políticas culturais do município pelos órgãos públicos de natureza cultural e o acompanhamento das ações voltadas às atividades culturais do município, conforme previsto no Regimento Interno do Conselho, opinando assim ser viável e adequado tal procedimento. Leonardo Randolpho sugeriu que se fizesse o encaminhamento à assembléia de que todos os processos desta ordem sejam passados por somente ciência da Comissão de Orçamento e Finanças, mas que tal tramitação seja obrigatória, servindo como requisito anterior à realização do empenho. Esclareceu ainda não se tratar de desconfiança do Conselho quanto à utilização dos recursos provenientes do Fundo Municipal de Cultura, mas de segurança de que os mesmos sejam destinados somente em projetos aprovados e demandados pelo Conselho Municipal de Cultura por meio de editais públicos, conforme legislação vigente. Colocado para votação, o resultado foi de dez votos a favor com três abstenções, conforme documentado em registro de

votação anexado a presente ata. Sendo assim, Leonardo Randolpho encaminhará ofício informando à presidência da Fundação de Cultura e Turismo esta deliberação.

Passando para os informes gerais, o presidente falou da Audiência Pública sobre Sistemas Municipais de Cultura, realizada pela Comissão de Cultura da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, ocorrida no dia dezesseis de abril, no Centro de Cultura Raul de Leoni. Avaliou que no geral saldo foi positivo, porém, apesar de Petrópolis ser um município modelo na elaboração e funcionamento do Sistema Municipal de Cultura, os questionamentos trazidos por artistas ao debate foram inadequadas e impróprias àquela situação, corroborando assim com a sua defesa de que é realmente necessária uma ação que promova a capacitação profissional da classe. Pedro Troyack lembrou que, na ocasião, Petrópolis foi destacada como a mais avançada em termos de implantação do Sistema Municipal de Cultura.

A conselheira Neyse Lioy fez o relato sobre a Primeira Conferência Estadual sobre Transparência e Controle Social, ocorrida no Rio de Janeiro nos dias dezessete e dezoito de março do corrente, quando participou como delegada. Disse que os trabalhos e discussões resultaram em quinhentas e oitenta propostas; vinte delas foram aprovadas, e Petrópolis interferiu em sete delas, sendo esta uma participação do Município bem expressiva. Os delegados eleitos irão apresentar as referidas propostas na Primeira Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social que acontecerá nos dias dezoito a vinte de maio do corrente em Brasília.

Neyse Lioy informou à assembléia que estará coordenando o “Conversa Cultural: Colonização Germânica em Petrópolis”, evento inserido na programação da Bauernfest deste ano, reunindo convidados conhecedores da colonização germânica e da história petropolitana, com temas previamente agendados, que discorrerão sobre assuntos como a Bohemia, os corais, a participação dos colonos germânicos na construção civil e religiosa de Petrópolis, a Bauernfest, os descendentes dos colonos germânicos na vida de Petrópolis de hoje. A programação ocorrerá nos dias vinte e nove de junho a oito de julho no espaço da Bauernfest e, durante as conversas, serão servidos pratos típicos da culinária germânica. Dezoito convidados já confirmaram suas participações.

Pedro Troyack falou que no último dia sete participou do encontro mensal do Fórum de Gestores Públicos de Cultura da Região Serrana, em Carmo. Na ocasião, os gestores públicos presentes discutiram sobre o projeto de circulação da produção cultural da região serrana por todos os municípios que a compõem. Também relatou sobre sua ida à cidade de Nova Friburgo, que foi escolhida para sediar o Seminário Serrano de Economia Criativa, realizado nos dias dez e onze de maio, no Teatro Municipal local. Estiveram presentes empreendedores, autoridades e diversos representantes da sociedade civil de toda a região. A programação contou com palestras de renomados profissionais de diversas áreas de atuação, workshop e oficinas. A mesa composta no primeiro dia foi formada por representações da Firjan de Nova Friburgo, Sebrae do Rio de Janeiro, Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho/Energisa, Apex Brasil, Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Lausanne/Isec, e contou com a presença da secretária de Economia Criativa do Ministério da Cultura, Claudia Leitão.

A conselheira Bárbara Skaba divulgou a Décima Semana de Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus, que começou no dia doze último e irá até o dia vinte deste mês. A Semana de Museus é realizada anualmente para comemorar o Dia Internacional de Museus (dia dezoito de maio) e nesta edição, durante estes sete dias, instituições museológicas de todo país promoverão eventos como palestras, oficinas, seminários e ações educativas, todos em torno do tema “Museus em um Mundo em Transformação: Novos Desafios, Novas Inspirações”. Em Petrópolis serão realizadas atividades no Museu Imperial, Palácio Rio Negro e Museu Casa de Santos Dumont.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Randolpho Pires.

Petrópolis, 14 de maio de 2012.

Maria Luísa Rocha Melo
1ª Secretária

Leonardo Randolpho Pires
Presidente